

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-988

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE
CAPACITAÇÃO EM PROMOÇÃO DE HABILIDADES
SOCIOEMOCIONAIS PARA A SAÚDE
(CPHS-SAU)**

2024

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DO PESSOAL**



ENSINO

ICA 37-988

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE
CAPACITAÇÃO EM PROMOÇÃO DE HABILIDADES
SOCIOEMOCIONAIS PARA A SAÚDE
(CPHS-SAU)**

2024



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DO PESSOAL

PORTARIA COMGEP Nº 773/3SC2, DE 19 DE ABRIL DE 2024.
Protocolo COMAER nº 67400.002491/2024-77

Aprova a edição do Currículo Mínimo do Curso de Capacitação em Promoção de Habilidades Socioemocionais para a Saúde (CPHS-SAU), ICA 37-988.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, no uso das suas atribuições e de acordo com o previsto no inciso VII, do art. 7º, do Regulamento do Comando- Geral do Pessoal, aprovado pela Portaria nº 2.103/GC3, de 3 de dezembro de 2019, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 37-988 Currículo Mínimo do Curso de Capacitação em Promoção de Habilidades Socioemocionais para a Saúde (CPHS-SAU).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor em 2 de maio de 2024.

Ten Brig Ar RICARDO REIS TAVARES
Comandante-Geral do Pessoal

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 <u>FINALIDADE</u>	7
1.2 <u>ÂMBITO</u>	7
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	8
3 PADRÃO DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO	9
3.1 <u>PADRÃO DE DESEMPENHO ESPECÍFICO</u>	9
3.2 <u>PERFIL DO ALUNO</u>	9
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO	10
4.1 <u>FINALIDADE DO CURSO</u>	10
4.2 <u>OBJETIVO GERAL</u>	10
4.3 <u>DURAÇÃO DO CURSO</u>	10
5 QUADRO GERAL E DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL	11
5.1 <u>QUADRO GERAL DO CURSO CPHS-SAU</u>	11
5.2 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL CPHS-SAU</u>	12
6 PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO	15
7 DISPOSIÇÕES GERAIS	16
8 DISPOSIÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	18

1 DISPOSIÇÃO PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta instrução tem por finalidade estabelecer o currículo mínimo a ser adotado no Curso de Capacitação em Promoção de Habilidades Socioemocionais Para a Saúde (CPHS-SAU).

1.2 ÂMBITO

A presente Instrução se aplica à Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA) e às Organizações de Saúde a ela subordinadas.

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 A Diretoria de Saúde (DIRSA), almejando atender as diretrizes estabelecidas pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP), elaborou o Programa Acolhendo o Acolhedor, que tem como objetivo contribuir para o fomento da saúde mental dos profissionais de saúde do Comando da Aeronáutica, fortalecendo os aspectos socioemocionais desses diante das frustrações, dificuldades e adversidades presentes em suas atividades laborativas, particularmente as que envolvem o ato de cuidar. Dessa forma, torna-se fundamental a capacitação de profissionais psicólogos, assistentes sociais e capelães na área de desenvolvimento de habilidades socioemocionais, gerenciamento de estresse, saúde e bem estar, tolerância à frustração, processo de luto, trabalho em equipe e comunicação, com objetivo de capacitá-los para o desenvolvimento de ações de prevenção à saúde mental junto aos profissionais de saúde do COMAER.

2.2 O Curso atende ao especificado na ICA 160-57 - Programa Acolhendo o Acolhedor-, no item 3.1.1, que dispõe sobre “capacitar psicólogos, assistentes sociais e capelães pertencentes às Organizações de Saúde (OSA) da FAB, ou que estejam vinculados à Guarnição onde a OSA está situada e prestem apoio a essa”, e no item 3.1.2, que dispõe sobre “preparar os psicólogos, assistentes sociais e capelães para auxiliarem os profissionais de saúde quanto ao desenvolvimento de competências socioemocionais, contribuindo, assim, para a promoção de saúde mental e qualidade de vida no trabalho”.

3 PADRÃO DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO ESPECÍFICO

3.1.1 Padrões de Desempenho do Campo Técnico-Especializado:

- a) compreender os conceitos relacionados à relevância do desenvolvimento das competências socioemocionais para a saúde mental do indivíduo, com foco no gerenciamento do estresse e do desenvolvimento da resiliência;
- b) estabelecer estratégias de atuação junto ao público-alvo, objetivando a compreensão das informações adquiridas na prática, fomentando a criatividade dos alunos para o desempenho de suas funções nas Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA), otimizando, dessa forma, o processo de ensino-aprendizagem e a cultura de prevenção da saúde mental do público-alvo;
- c) compreender e relacionar os processos que envolvem a resiliência, identificando os fatores e características do indivíduo resiliente;
- d) identificar o conceito de luto e reconhecer a relevância das emoções no processo de luto, estabelecendo estratégias para o enfrentamento do sofrimento advindo do medo da morte e dos processos de enlutamento presentes no ambiente hospitalar;
- e) reconhecer a importância da comunicação efetiva (clara, direta e rotineira) entre membros da equipe de trabalho no contexto hospitalar, tanto para o bem-estar dos profissionais de saúde quanto para o bom atendimento ao usuário.

3.2 PERFIL DO ALUNO

3.2.1 Os alunos do CPHS-SAU apresentam o seguinte perfil:

- a) ambos os sexos;
- b) oficiais ou civis da Aeronáutica da especialidade de Psicologia, Serviço Social e Serviço Religioso.

4 FINALIDADE, OBJETIVO GERAL E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE DO CURSO

4.1.1 Capacitar os alunos do CPHS-SAU a desenvolver junto ao público-alvo do Programa Acolhendo o Acolhedor o aprimoramento de competências socioemocionais, visando a um melhor gerenciamento de situações adversas e eventos estressores.

4.2 OBJETIVO GERAL

4.2.1 Proporcionar aos alunos do curso CPHS-SAU os conhecimentos teóricos e práticos que os capacitem a desenvolver e aprimorar competências socioemocionais no público-alvo do Programa Acolhendo o Acolhedor.

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

4.3.1 O CPHS-SAU será realizado na modalidade *online* com duração de três dias úteis, perfazendo uma carga horária total de 22 tempos e uma carga horária real de 20 tempos. A diferença de dois tempos será utilizada nas seguintes atividades:

- a) atividades administrativas – abertura e encerramento do curso.

4.3.2 O Campo Técnico-Especializado possui uma carga horária real de 20 tempos.

5 QUADRO GERAL E DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL**5.1 QUADRO GERAL DO CURSO CPHS-SAU**

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH INST	CH AVAL	CH TOTAL
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS HUMANAS	DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL	06	00	06
		GERENCIAMENTO DO ESTRESSE, SAÚDE E BEM-ESTAR	04	00	04
		TOLERÂNCIA À FRUSTRAÇÃO E RESILIÊNCIA	03	00	03
		PROCESSOS DE LUTO	04	00	04
		COMUNICAÇÃO E TRABALHO EM EQUIPE	03	00	03
	TOTAL CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				20
CARGA HORÁRIA REAL					20
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS / COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO					02
CARGA HORÁRIA TOTAL			20	0	22

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL DO CURSO CPHS-SAU

CAMPO: TE	ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL		
CH PARA INSTRUÇÃO: 06	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 06
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) Identificar o conceito de inteligência/competência emocional;(Cn)</p> <p>b) Identificar os componentes da competência emocional, com foco na regulação emocional;(Cn)</p> <p>c) Reconhecer a relevância das emoções nos processos de tomada de decisão;(Cp)</p> <p>d) Identificar as competências emocionais necessárias no ambiente laboral.(Cn)</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Modelos teórico-explicativos sobre as emoções. 2) Perspectivas contemporâneas no estudo das emoções. 3) Origem do conceito de inteligência emocional. 4) Definição dos componentes da inteligência emocional. 5)A emoção e a cognição como sistemas integrados. 6)A importância das emoções nos processos de tomada de decisão.</p>		

CAMPO: TE	ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: GERENCIAMENTO DO ESTRESSE, SAÚDE E BEM-ESTAR		
CH PARA INSTRUÇÃO: 04	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 04
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) Identificar o conceito de estresse; (Cn)</p> <p>b) Identificar as fases do estresse;(Cn)</p> <p>c) Identificar o conceito de saúde mental;(Cp)</p> <p>d) Identificar as estratégias de gerenciamento de estresse.(Cn)</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Origem do termo estresse. 2) Conceituação e fases do estresse. 3) Saúde Mental - Conceituação. 4) Relação entre o gerenciamento do estresse e a saúde mental. 5) Estratégias de gerenciamento de estresse.</p>		

CAMPO: TE	ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: TOLERÂNCIA À FRUSTRAÇÃO E RESILIÊNCIA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 03	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 03
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) Identificar os conceitos de frustração e resiliência;(Cn)</p> <p>b) Compreender os processos que envolvem a resiliência;(Cp)</p> <p>c) Relacionar os fatores e componentes da resiliência; (Cn)</p> <p>d) Identificar os fatores e características do indivíduo resiliente.(Cn)</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Origem e conceito do constructo da frustração. 2) Origem e conceitos de resiliência individual, organizacional e social. 3) A resiliência como processo. 4) Fatores de risco, fatores de proteção e componentes da resiliência.</p>		

CAMPO: TE	ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: PROCESSOS DE LUTO		
CH PARA INSTRUÇÃO: 04	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 04
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) Identificar o conceito de luto; (Cn)</p> <p>b) Compreender como as diversas culturas vivenciam e celebram o luto;(Cp)</p> <p>c) Identificar os aspectos do luto durante a Covid-19;(Cn)</p> <p>d) Identificar estratégias para o enfrentamento do sofrimento advindo do medo da morte e dos processos de enlutamento presentes no ambiente hospitalar; (Cn)</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) O conceito de luto; Os diversos tipos de luto. 2) Aspectos culturais do luto. 3) Luto como fenômeno pós-Covid-19. 4) Estratégias de enfrentamento ao processo de luto nos ambientes hospitalares.</p>		

CAMPO: TE	ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E TRABALHO EM EQUIPE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 03	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 03
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Reconhecer a importância da comunicação efetiva entre os membros da equipe de trabalho para o bem-estar dos profissionais de saúde e para o bom atendimento dos usuários; (Cp) b) Identificar ferramentas de comunicação eficazes em ambientes organizacionais, com foco no contexto hospitalar. (Cn)		
EMENTA: 1) Introdução conceitual ao tema; História da comunicação; Ferramentas de comunicação e trabalho em equipe promotoras de bem-estar no ambiente de trabalho.		

6 PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

A avaliação para o CPHS-SAU será realizada de forma qualitativa, por meio de debates breves ao final das disciplinas, com objetivo de averiguar os conhecimentos adquiridos, sem caráter classificatório ou eliminatório.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 A DIRSA, por meio do apoio de profissionais das Unidades a ela subordinadas, será responsável por ministrar as disciplinas constantes no CPHS-SAU.

7.2 Atualizações e pesquisas futuras podem ser necessárias para possíveis ajustes ao longo do curso. Os tempos destinados às atividades administrativas são referentes à palestra de abertura e de encerramento do curso.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos ao Comandante-Geral do Pessoal, após assessoramento da DIRSA.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, M. L. M. (Org.). (2006). Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- BATTISTELLO, Camila Zanella. Como ser psicólogo hospitalar na pandemia de covid-19 no Brasil? Uma pesquisa documental. **Saúde e Sociedade**, v. 32, p. e211011pt, 2023. BRAZ, Mariana Sarkis;
- BROCA, Priscilla Valladares; FERREIRA, Márcia de Assunção. Equipe de enfermagem e comunicação: contribuições para o cuidado de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, p. 97-103, 2012.
- CARDOSO, Érika Arantes de. Significado da morte para médicos frente à situação de terminalidade de pacientes submetidos ao Transplante de Medula Óssea. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 2625- 2634, 2013.
- CAVALI, Amanda; ESPÓSITO, Vitória Helena Cunha. Sala de emergência: o cotidiano das vivências com a morte e o morrer pelos profissionais de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, p. 681-686, 2009.
- COMANDO DA AERONÁUTICA. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) nº160-51. Estratégia de Atenção Integral à Saúde Mental. 2021.
- CRUZ, ÉliSSa Jôse ErhadT Rollemberg et al. Resiliência como objeto de estudo da saúde do trabalhador: uma revisão narrativa. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, v. 10, n. 1, p. 283-288, 2018.
- DE OLIVEIRA SANTOS, Tatiane et al. Comunicação efetiva da equipe multiprofissional na promoção da segurança do paciente em ambiente hospitalar. ID online. *Revista de psicologia*, v. 15, n. 55, p. 159-168, 2021.
- DENHAM, S. A. Emotional competence during childhood and adolescence. In V. LoBlue, K Pérez-Edgar, & K. A. Buss (Eds.), *Handbook of Emotional Development* (pp. 493-541). Springer. 2019.
- DOS SANTOS, LOPES et al. A equipe interdisciplinar no contexto hospitalar. BPG. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 17, n. 38, 2021.
- DIGIUSEPPE, Raymond A. et al. *A practitioner's guide to rational-emotive behavior therapy*. Oxford University Press, USA, 2013.
- DOMINGUES, A. R. S. Inteligência Emocional, Empatia e Satisfação no Trabalho em Médicos. Dissertação de Mestrado. Universidade do Porto. 2009.
- FRANCO, Maria Helena Pereira. Profissionais paliativistas e suas contribuições na prevenção de luto complicado. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 37, p. 90-105, 2017.
- GOLEMAN, Daniel. *Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

KOVÁCS, Maria Julia. Educação para a morte. *Psicologia: ciência e profissão*, v. 25, p. 484-497, 2005. 24/28 ICA 160-57/2023

LIPP, Marilda .; MALAGRIS, Lúcia Emmanoel Novaes. O stress emocional e seu tratamento. In B. Rangé (Ed.), *Psicoterapias cognitivo-comportamentais: Um diálogo com a psiquiatria* (pp. 475-490). Porto Alegre: Artmed, 2001.

MAYER, J.; SALOVEY, P. What Is Emotional Intelligence? In P. Salovey, & D. Sluyter (Eds.), *Emotional development and emotional intelligence. Educational Implications*. New York: Basic Books, 1997.

ROSENZWEIG, Saul. Aggressive behavior and the RosenzweigPicture-Frustration (P-F) study. *JournalofClinicalpsychology*, v. 32, n.4, p. 885-891, 1976.

NETO, H. V. Estratégias organizacionais de gestão e intervenção sobre riscos psicossociais do trabalho. *InternationalJournalonWorkingConditions*, No.9, 2015. SALOMÉ, Geraldo Magela;

SANTOS, Manoel Antônio dos; AOKI, Fernanda Cristina de Oliveira Santos; OLIVEIRASOUZA, Lohana Guimarães et al. Profissionais de Saúde e Educação Para Morte: um estudo do ensino superior brasileiro. **Saúde Redes**, p. 16-16, 2023.

SILVA, Mara Regina Santos da et al. Aplicação e implicações do conceitode resiliência na prática de enfermagem/saúde. **Ciência, cuidado e saúde**,8, 55-61, 2009.

SOUSA, Viviane Ferro da Silva; ARAUJO, Tereza Cristina CavalcantiFerreira de. Estresse ocupacional e resiliência entre profissionais de saúde.*Psicologia: ciência e profissão*, v. 35, p. 900-915, 2015.

SOUZA, A. B. M. Crenças maternas sobre competências emocionais e estratégias de regulação emocional: impactos na autorregulação emocional dos filhos. Tese de Doutorado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2021.

WANDERBROOKE, Ana Claudia Nunes de Souza et al. O sentido de comunidade em uma equipe multiprofissional hospitalar: hierarquia, individualismo, conflito. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 16, p. 1157-1176, 2018.

WINDLE, Gill. What is resilience? A review and concept analysis.*Reviews in clinical gerontology*, v. 21, n. 2, p. 152-169, 2011.